



SALMO 2

Letra/música: Comissão Brasileira de Salmódia

Verso 1 Por que se amotinam as nações,
pensam os povos sempre em vaidades?
Os reis da terra tomam posições
E os governantes buscam unidade
Contra o Senhor e contra Seu Ungido
Dizendo: “Os laços seus vamos romper
Suas algemas lançaremos fora
deles queremos nós nos desfazer.”

Verso 2 Porém Aquele que nos céus está
põe-se a rir, o Senhor zomba deles
Na sua ira há de lhes falar,
no Seu furor os deixará turbados:
Constitui meu Rei, o meu Ungido
Sobre o meu santo monte de Sião
Proclamarei do Senhor seu decreto:
Disse: “és Meu Filho, hoje Te gerei”.



Verso 3 Pede a mim, e herdarás nações

**e os fins da terra como Tua posse;
com Teu bastão de ferro as quebrarás
qual vaso de oleiro despedaçarás.**

**Agora, pois, ó reis, sede prudentes
deixai-vos, ó juízes, exortar;
prestai a Deus serviço com temor
e alegrai-vos nele com tremor.**

Verso 4 Beijai o Filho, Ungido do Senhor

**para que sua ira não se acenda,
e no caminho ainda pereçais
quando em breve Seu furor se levantar.**

**São todos nEle bem aventurados
Todo que nele se refugiar.**

**São todos nEle bem aventurados
Todo que nele se refugiar.**